



## Experts assess extinction risk to world's groupers

The International Union for Conservation of Nature (IUCN) is the world's largest and oldest conservation union, made up of national governments and NGOs. It is probably best known for the Red List which indicates the conservation status of thousands of species of plants and animals which have been assessed by experts into Specialist Groups (SGs) under the umbrella of the Species Survival Commission (SSC).

The Groupers & Wrasses Specialist Group (GWSG - <https://www.iucn.org/ssc-specialist-groups/grouper-and-wrasse-sg/about/ssc-specialist-groups-and-red-list-authorities>), which specializes on the valuable reef-associated groupers of the world and contains many of the world's grouper experts, met in the past six days in Faial island, Azores, Portugal to assess all 164 species in this group globally. This is only the second time in a decade that this SG has assembled after the first in 2007 in Hong Kong when most of these species were assessed for the first time globally. The Azores workshop, supported by the IUCN Biodiversity Unit staff, is key because Red List re-assessments must be completed at least once every ten years. In fact, it is the first time that a marine SG is undergoing a global reassessment to determine any changes over a decade.

In the case of groupers, for which the local species mero, badejo and cherne are well-known representatives, revisiting their condition is particularly significant because of growing exploitation pressure on this group of fishes, which are so important for livelihoods and as a source of food in many locations around the globe. Few groupers seem to be monitored regularly, few are managed effectively, and many are declining. Because of their biology of slow maturation, long life and frequent spawning aggregations, many of these species are particularly vulnerable to overfishing so there are great concerns about declining populations.

Thirty five experts from 13 countries gathered in the Azores to shine light on the current condition of this group and to identify those species in higher risk of extinction in the future, helping move towards more sustainable practices. The preliminary/draft workshop assessments reflect growing concerns for the condition of several grouper species and especially those that are heavily exploited when aggregating to spawn. We also recognize the urgent need to collect better data on grouper fisheries and to manage them much more effectively than we do today if we are to have them into the future.

The workshop was co-organized by the GWSG, IMAR - Institute of Marine Research based at the University of the Azores - and MARE - Marine and Environmental Sciences Centre, and was generously funded by the Ocean Park Conservation Foundation (Hong Kong), the Mohammed bin Zayed Fund, the University of Hong Kong and the Regional Government of the Azores.



## Peritos avaliam risco de extinção das garoupas no mundo

A União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) é a maior e mais antiga união de conservação do mundo, composta por governos nacionais e ONGs. É mais conhecida pela Lista Vermelha que indica o estado de conservação de milhares de espécies de plantas e animais que foram avaliadas por especialistas em Grupos de Especialistas (SG), sob a égide da Comissão de Sobrevivência de Espécies (SSC).

O Grupo de Especialistas em Garoupas e Bodiões (GWSG - <https://www.iucn.org/ssc-specialist-groups/grouper-and-wrasse-sg/about/ssc-specialist-groups-and-red-list-authorities>), que junta muitos dos especialistas mundiais, reuniu-se nos últimos seis dias na ilha do Faial, nos Açores, para avaliar globalmente as 164 espécies de garoupas. Esta é apenas a segunda vez numa década que este SG se reuniu após o primeiro workshop em 2007, em Hong Kong. O workshop dos Açores, apoiado pela Unidade de Biodiversidade da IUCN, é fundamental porque as reavaliações da Lista Vermelha devem ser concluídas pelo menos uma vez de dez em dez anos para determinar quaisquer mudanças ao longo de uma década.

No caso das garoupas - das quais o mero, o badejo e o cherne são espécies bem conhecidas - visitar a sua condição é particularmente importante devido à crescente pressão da pesca sobre estes peixes tão importantes para a subsistência e como fonte de alimento em muitas regiões do globo. Poucas populações de garoupas são regularmente monitorizadas e controladas eficazmente, e muitas estão em acentuado declínio. Devido à sua biologia de maturação lenta, longa vida e frequentes agregações de desova, muitas destas espécies são particularmente vulneráveis à sobrepesca, gerando grande preocupação.

Trinta e cinco peritos de 13 países reuniram-se nos Açores para esclarecer a situação atual destes peixes e identificar as espécies em maior risco de extinção no futuro, ajudando assim a promover práticas de exploração mais sustentáveis. As avaliações preliminares refletiram as preocupações crescentes quanto à condição de várias espécies de garoupas, em especial daquelas fortemente exploradas quando se agregam para desovar. Foi também reconhecida a necessidade urgente de recolher melhores dados sobre as pescarias de garoupa e de as gerir de forma muito mais eficaz do que a que temos hoje, se quisermos mantê-las no futuro.

O workshop foi co-organizado pela GWSG, pelo IMAR - Instituto do Mar baseado na Universidade dos Açores e pelo MARE - Centro de Investigação Marinha e Ambiental, e foi generosamente financiado pela Fundação para a Conservação do Parque Oceânico (Hong Kong), pelo Mohammed bin Zayed Fund, pela Universidade de Hong Kong e pelo Governo Regional dos Açores.



Groupers & Wrasses Specialist Group

